

Programação em Python

Introdução à linguagem Python

2025

Departamento de Ciência de Computadores



1. Porquê programar?
2. Linguagens de Programação
3. A linguagem Python

Porquê programar?

O que é a programação de computadores?

- Implementação de **métodos computacionais** para resolução de problemas
- Análise e comparação de métodos diferentes
- Conjunção de várias competências:
 - matemática** linguagens formais para especificar processos;
 - engenharia** juntar componentes para formar um sistema;
avaliar prós/contras de alternativas
 - ciências naturais** observar comportamento de sistemas complexos; formular hipóteses; testar previsões

Porquê aprender a programar?

- Trabalhos científicos necessitam de processamento complexo de dados
- Facilita a automatização de tarefas repetitivas
- Muitas aplicações científicas são programáveis (ex: Excel, GNUplot, Matlab, Maple, Mathematica)
- Estrutura o pensamento para resolver problemas
- Desenvolve o pensamento analítico
- É um desafio intelectual
- É divertido!

Porquê aprender a programar? (cont.)

Programar desenvolve competências de **resolução de problemas**:

- capacidade para descrever problemas de forma rigorosa;
- pensar de forma criativa em possíveis soluções;
- expressar as soluções de forma clara e precisa.

Linguagens de Programação

Linguagens de Programação

- Linguagens formais para exprimir computação
 - sintaxe:** regras de formação (**gramática**)
 - semântica:** **significado** ou **operação** associados
- Outras linguagens: expressões aritméticas, símbolos químicos

	sintaxe	semântica
$3 \times (1 + 2)$	ok	9
$3 \times 1 + 2$	ok	5
$\times)1 + 2 + (3$	erro	—
H_2O	ok	água
$_2zZ$	erro	—

Linguagem máquina

55 89 e5 83 ec 20 83 7d 0c 00 75 0f ...

- Linguagem específica de cada micro-processador
- Códigos numéricos associados a operações básicas
- Única linguagem directamente executável pelo computador
- Não é pensada para ser usada por programadores

Linguagem *assembly*

```
55                push    %ebp
89 e5             mov     %esp,%ebp
83 ec 20         sub     $0x20,%esp
83 7d 0c 00      cmpl    $0x0,0xc(%ebp)
75 0f           jne     1b
...             ...
```

- Representação da linguagem máquina em **mnemónicas**
- Mais legível por humanos do que a linguagem máquina
- Pode ser traduzida para linguagem máquina automaticamente por um programa **assemblador**
- Continua a ser específica para cada micro-processador
- Muito baixo-nível: desenvolvimento lento, fastidioso, susceptível de erros
- Usada apenas em contextos muito específicos

Exemplo: linguagem C

```
p = 1;
for(i=2; i<=n; i++)
    p = p*i;
printf("factorial %d = %d\n", n, p);
```

- Mais próximas da formulação matemática dos problemas
- Facilitam o desenvolvimento de programas
- Programas são **portáteis** (independentes da arquitetura dum computador específico)

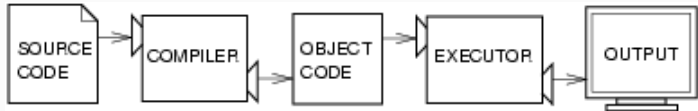
Interpretadores vs. compiladores

Linguagens de alto-nível são traduzidas para linguagem máquina por programas especiais:

interpretadores: tradução é efectuada sempre que o programa executa;



compiladores: tradução é efectuada uma só vez; produz um programa código-máquina independente



Cronologia de algumas linguagens

1956	Fortran I	1984	Common Lisp, C++, SML
1958	Lisp	1986	Eiffel, Perl, Caml
1960	Cobol, Algol 60	1988	Tcl
1964	PL/I	1990	Fortran 90, Python, Java
1968	Smalltalk	1994	Ruby, Perl 5
1970	Pascal, Prolog	1995	JavaScript
1974	Scheme	1996	OCaml
1976	Fortran 77, ML	1998	Scheme R5RS, C++(ISO), Haskell 98
1978	C (K&R)	2000	Python 2.0, C#
1980	Smalltalk 80	2004	C# 2.0(beta), Java 2 (beta)
1982	Ada 83	2008	Python 3.0

Porquê tantas linguagens?

- Diferentes **níveis de abstração**:
 - nível mais alto**: mais próximo da formulação dos problemas;
facilita a programação, deteção e correção de erros
 - nível mais baixo**: mais próximo da máquina; potencialmente mais eficiente
- Diferentes tipos de **problemas**:
 - cálculo numérico**: Fortran, C, C++
 - sistemas operativos**: C, C++
 - sistemas críticos**: Ada, C, C++
 - sistemas web**: Java, JavaScript, Ruby, Python

Porquê tantas linguagens? (cont.)

- Diferentes **paradigmas**:
 - imperativo**: Algol, Pascal, C
 - funcional**: Lisp, Scheme, ML, OCaml, Haskell
 - lógico**: Prolog
 - orientado a objectos**: Smalltalk, C++, Java, C#
- Preferências subjectivas (estilo, elegância, legibilidade)

A linguagem Python

A linguagem Python

- Linguagem de alto nível
- Sintaxe simples: fácil de aprender
- Pode ser usada em Windows, Linux, FreeBSD, Mac OS, etc...
- Implementação distribuída como *código livre*
- Suporta programação procedimental e orientada a objectos
- Muitas bibliotecas disponíveis
- Usada no “mundo real”: Google, Microsoft, Yahoo!, NASA, Lawrence Livermore Labs, Industrial Light & Magic...
- Sítio oficial: <http://www.python.org>

A linguagem Python

Python é implementado com um **interpretador híbrido**:

- programa Python é traduzido para um código intermédio (*byte-code*);
- o *byte-code* é executado por um interpretador especial.

Vantagens:

- fácil de usar interativamente
- fácil testar e modificar componentes
- mais eficiente do que um interpretador clássico

Desvantagem: não é tão eficiente como uma linguagem compilada tradicional (ex: C, C++, Fortran)

Utilização interativa

Executando `python3` num terminal podemos escrever comandos Python e ver os resultados imediatamente.

```
Python 3.2.3 (default, Jul  5 2013, 08:29:02)
[GCC 4.6.3] on linux2
Type "help", "copyright", "credits" or "license"
for more information.
>>> 1+1
2
>>> print("Ola, mundo!")
Ola, mundo!
>>>
```

Ctrl-D ("end-of-file") ou `quit()` para terminar.

Utilização com um *script*

Em alternativa podemos escrever um **programa completo** num ficheiro de texto (*script*) e executar de uma só vez.

```
_____ programa.py _____  
print("Ola, mundo!")  
print("1 + 1 = ", 1+1)
```

Executamos no terminal “python3 programa.py” e obtemos:

```
Ola, mundo!  
1 + 1 = 2
```

Convenção: ficheiros de programas Python têm extensão `.py`

Utilização com um *script* (cont.)

- A forma interativa é usada para testar pequenas partes de código.
- Devemos escrever programas com mais do que algumas linhas num *script*.
- *Ambientes de desenvolvimento* como o IDLE e o Pyzo combinam:
 - uma janela para testes interativos;
 - uma ou mais janelas para *scripts*(segue-se uma demonstração. . .)

Usar Python como uma calculadora

- Operadores aritméticos básicos:

adição e subtração + -

multiplicação e divisão * /

exponenciação **

parênteses ()

- Números inteiros e fracionários: 42 -7 3.1416
- Expressões incorretas: `SyntaxError`

Usar Python como uma calculadora (cont.)

Prioridade entre os operadores (ordem de cálculo):

1. parêntesis ()
2. exponenciação **
3. multiplicação e divisão * /
4. soma e subtração + -

Operadores da mesma prioridade **agrupam à esquerda**.

Exemplos:

```
>>> 1+2-3+4
```

```
4
```

```
>>> 1+2-(3+4)
```

```
-4
```

```
>>> 2**3*4+1
```

```
33
```

```
>>> 2**3*(4+1)
```

```
40
```

Funções matemáticas

Muitas funções e constantes matemáticas estão disponíveis no módulo `math`.

Para usar devemos começar por **importar** o módulo.

```
>>> import math
```

Os nomes das funções começam com prefixo “`math`”:

```
>>> math.sqrt(2)
1.4142135623730951
>>> math.pi
3.141592653589793
```


Funções matemáticas (cont.)

Algumas funções e constantes do módulo `math`:

raiz quadrada	<code>sqrt</code>
funções trigonométricas	<code>sin, cos, tan</code>
funções trigonométricas inversas	<code>asin, acos, atan, atan2</code>
exponencial e logaritmos	<code>exp, log, log10</code>
e, π	<code>e, pi</code>

Para obter mais informação:

```
>>> import math
>>> help(math)
>>> help(math.log)
```

importar a biblioteca `math`
informação geral
específica sobre uma função